

Mapeamento do perfil do professor de redes públicas do Estado do Rio Grande do Sul da área das Ciências da Natureza frente à adequação de formação

Mapping of the profile of the teacher of the public networks of the state of Rio Grande do Sul in the area of the Sciences of Nature against the adequacy of training

Fernanda Ponticelli Zabiela

PPG Educação em Ciências: Química da Vida e Saúde, Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)
fe.ponticelli@hotmail.com

Andreia Modrzejewski Zucolotto

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul, Campus Porto Alegre. Professora colaboradora do Programa de Pós Graduação em Educação e Ensino de Ciência, Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)
andreia.zucolotto@poa.ifrs.edu.br

Resumo

O presente trabalho buscou verificar a adequação de formação dos docentes da educação básica, das redes estadual e municipal do estado do Rio Grande do Sul frente a ampliação das Políticas Públicas após introdução da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN,1996). Foram utilizadas uma composição de dados estatísticos disponibilizados pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP). Buscou-se, especificamente, verificar a adequação dos professores atuantes nas disciplinas de Ciências do Ensino Fundamental, e Química e Biologia do Ensino Médio. A partir da análise foi possível constatar que os professores não apresentam, em sua totalidade, a formação adequada para o exercício da docência, conforme exigências legais. Assim, se faz necessária a soma conjunta de esforços para que as metas propostas se concretizem com vistas a uma educação escolar de qualidade.

Palavras chave: formação de professores, ciências da natureza, adequação disciplina/docente

Abstract

This work aimed to verify the suitability of the formation of basic education teachers, from the State and Municipal schools of Rio Grande do Sul state, facing the amplification of the Public Policies after introduced the Law of Guidelines and Bases of National Education

(LDBEN, 1996). A composition of statistical data made available by the National Institute of Educational Studies and Research Anísio Teixeira (INEP) was used. Specifically, we sought to verify the adequacy of teachers working in the disciplines of Elementary School Sciences, and Chemistry and Biology of High School. With our results was possible to verify that the teachers do not present, in their entirety, the adequate training for the exercise of teaching, according to legal requirements. Thus, a joint effort is needed to ensure that the proposed goals take place with a view to a quality school education.

Key words: teacher training, nature science, discipline / teacher suitability

Introdução

A necessidade de fomento do número de professores com formação superior em licenciatura nas habilitações específicas, exigidas pela legislação, para atuar na educação básica das escolas públicas do país é uma questão em evidência nas discussões na educação e, pode ser analisada a partir de levantamentos divulgados pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP). A formação docente apresenta-se como uma das prioridades para promover uma educação de qualidade.

Pretende-se a partir deste estudo realizar a análise do entrelaçamento das políticas públicas desenvolvidas posteriormente à Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN 1996) com o levantamento de dados estatísticos dos últimos 10 anos, a partir do cenário do profissional da educação básica gaúcho¹. Desse modo, objetiva-se através deste artigo compreender como as políticas públicas influenciaram a quantificação e a qualificação dos professores da área de Ciências da Natureza do Estado do Rio Grande do Sul, especialmente analisando se possuem formação adequada, conforme define os referenciais legais.

Contextualizando a formação do professor no Brasil

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN) apresenta-se como um marco histórico na formação de professores, pois foi após a sua aprovação em 1996, que a formação de professores adquiriu um papel de destaque, vinculando-a com a qualidade do ensino. Isso levou a diferentes desdobramentos em novas leis, de modo a garantir a formação exigida a partir de sua promulgação. A LDBEN instituiu a década da educação e uma meta ambiciosa de que todos os professores da educação básica possuíssem, em 10 anos (a contar da data da lei), formação em nível superior em licenciatura plena na área de atuação.

A LDBEN (1996) definiu a necessidade de elaboração de um Plano Nacional de Educação com metas e objetivos para cada decênio. O primeiro plano foi aprovado pela Lei 10.172 de 09 janeiro de 2001 e entrou em vigor no mesmo ano, se destacando a necessidade de apresentação de uma política nacional de formação de professores da educação, no que diz respeito à qualificação docente em nível superior em cursos de licenciatura na área em que atuam. Assim, instituiu o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento do Ensino Fundamental e de Valorização do Magistério (FUNDEF) atual Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (FUNDEB) e, o Plano

¹ Segundo o Dicionário Aurélio (FERREIRA, 2008): Gaúcho, adjetivo de pessoas naturais ou habitantes do estado do Rio Grande do Sul. A partir desse ponto utilizarei a palavra Gaúcho para descrever tal grupo de Professores do Estado do Rio Grande do Sul.

Nacional de Formação de Professores da Educação Básica (PARFOR) de modo a garantir a formação inicial e continuada, exigida pela LDBEN, dos profissionais em exercício nas redes públicas da educação básica.

Em 2010 a Conferência Nacional da Educação (CONAE) serviu como um fator de efeito, para o Ministério da Educação, na elaboração da proposta do segundo Plano Nacional de Educação, tendo como um dos objetivos “fomentar a oferta de educação superior pública e gratuita prioritariamente para a formação de professores e professoras para a educação básica, sobretudo nas áreas de ciências e matemática, bem como para atender ao déficit de profissionais em áreas específicas” (BRASIL, 2010, p. 73), com vigência entre 2014 e 2024.

Considerando as proposições previstas na legislação desde 1996, buscou-se mapear o perfil de formação dos professores gaúchos atuantes nas disciplinas de Ciências da Natureza das redes Públicas Estadual e Municipal², buscando compreender se os desdobramentos de tais políticas de qualificação docente se traduziram em reflexos nos números descritos do perfil de formação dos professores atuantes nessas referidas áreas.

Caminhos metodológicos

O estudo utilizou-se da pesquisa qualitativa com metodologia de coleta de dados, referenciada na pesquisa documental, onde constitui uma técnica importante nesse tipo de pesquisa, seja complementando informações obtidas por outras técnicas, seja desvelando aspectos novos de um tema ou problema (LUDKE, ANDRÉ, 1986). A técnica de coleta de dados foi realizada de forma indireta (GIL, 2014) e caracteriza-se por compor-se de dados redigidos na forma de documentos oficiais, tais como leis, projetos de leis e diretrizes e registros estatísticas de dados abertos disponíveis para a população em geral, nesse caso foi utilizada a Plataforma Cultiveduca³.

Realizou-se uma pesquisa na Plataforma Cultiveduca, mapeando o perfil do professor gaúcho das redes públicas estadual e municipal, no que se refere à adequação da formação do docente para qualquer área de atuação. Além disso, como o objetivo de tal pesquisa era o mapeamento do professor nas áreas das Ciências da Natureza, buscou-se verificar o percentual de professores atuantes nas disciplinas de Ciências (Ensino Fundamental), de Química e de Biologia (Ensino Médio) que possuíam formação adequada na disciplina que regia ou nas áreas afins.

Posteriormente, foi realizada a análise do *corpus* à luz das leis, diretrizes e pareceres, que regem a formação para os profissionais da educação básica nacional, buscando compreender o impacto de tais Políticas Públicas na qualificação dos profissionais. Para tanto, foram utilizados nesse trabalho os seguintes documentos: i) Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial e Continuada dos Profissionais do Magistério da Educação Básica, Resoluções CNE/CP N°01 e 02/2002 e Parecer CNE/CP N° 2/2015; ii) Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN), Lei 9.394/1996; iii) Plano Nacional de Educação (2014-2024) - especialmente a meta 15, a qual estabelece obrigatoriedade de assegurar, no prazo de um ano de vigência deste PNE, a formação de todos os professores da Educação Básica em Ensino Superior Completo e; iv) Política Nacional de Formação dos Profissionais

² Apenas uma pequena parcela das escolas municipais oferece ensino médio, pela não obrigatoriedade. Os dados estatísticos encontrados na plataforma para o ensino médio são para ambas as redes de ensino.

³ A Plataforma CultivEduca é uma iniciativa do Centro de Formação Continuada de Professores/FORPROF/UFRGS, mais informações disponíveis em: <http://cultiveduca.ufrgs.br/>.

do Magistério (PARFOR) Decreto n. 6755/2009, o PARFOR, ao oferecer aos professores em exercício na rede pública acesso a formação específica em nível superior, em cursos de licenciatura na área em que atuam, contribui para o alcance da meta 15 do PNE.

Análise e Apresentação dos Resultados

De modo a compreender a adequação docente/disciplina do professor em geral, da educação básica gaúcho, atuante nas escolas públicas estaduais e municipais, foi realizada uma busca na Plataforma Cultiveduca. Tal indicador de adequação da formação inicial dos docentes das escolas de educação básica brasileira foi desenvolvido e apresentado na Nota Técnica nº 020/2014 (BRASIL, 2014), a qual apresenta uma classificação em categorias dos docentes em exercício na Educação Básica considerando sua formação acadêmica e a(s) disciplina(s) que leciona.

A Nota Técnica dividiu as categorias de adequação em cinco e definiu como adequado aqueles professores que possuíssem a formação apresentada no “grupo 1”, tais professores apresentam a relação apropriada entre o exercício da docência e formação, segundo os dispositivos legais que regulamentam a Educação Básica.

Desse modo, para o referido trabalho, investigou-se apenas os dados de professores que se enquadram no “grupo 1”, ou seja, aqueles que possuem “formação superior de licenciatura na mesma disciplina que lecionam ou bacharelado na mesma disciplina com curso de complementação pedagógica concluído” (BRASIL, 2014, p.5). Segundo a Nota Técnica os professores, nesses casos, mostram a adequação à Meta 15 do Plano Nacional de Educação de 2014.

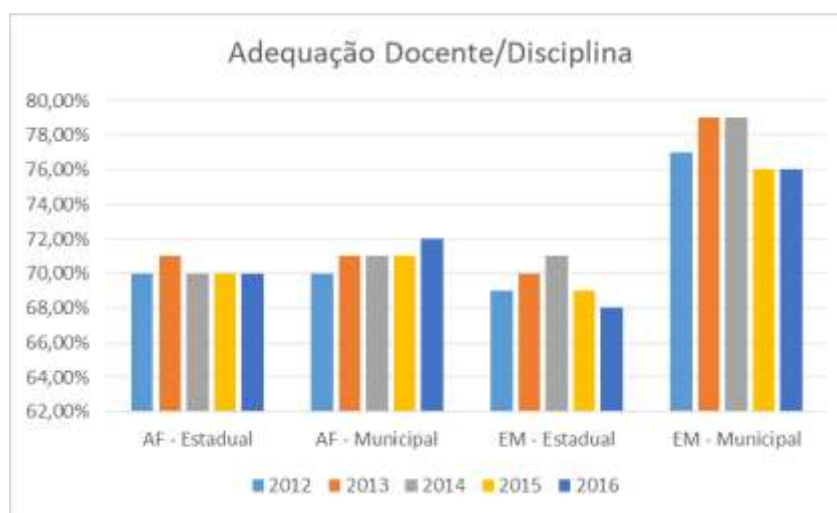


Figura 1: Gráfico 1: Percentual de Adequação de Professores da Educação Básica em geral; Fonte: Plataforma CultivEduca

O Gráfico 1 apresenta os dados referentes à tal adequação para os professores dos anos finais do ensino fundamental e do ensino médio, das redes Estaduais e Municipais de qualquer área, a partir do ano de 2012, pois não foi possível acessar dados anteriores. Percebe-se que não houve alterações significativas no percentual de adequação do professor referente à disciplina lecionada no período analisado, as pequenas variações observadas podem ter relação com a ausência de professor regente no dia em que foi realizado o censo.

Apesar dos valores não mostrarem alterações significativas no período, os mesmos são baixos, principalmente nos Anos Finais da Educação Básica das redes estadual e municipal e Médio da rede estadual, os quais apontaram, em média, 70% dos professores com a adequada formação para a disciplina que leciona. A adequação do docente que ministra tais disciplinas no Ensino Médio da rede Municipal apresentaram resultados melhores que as demais analisadas, já que mostrou uma média de 76% dos professores com a formação adequada para a disciplina lecionada, no entanto cabe retomar que se trata de uma pequena parcela de professores que atuam nessa etapa na rede municipal.

Analisando os dados do Gráfico 1 reitera-se a necessidade de adequação de formação dos professores atuantes na educação básica. O que ocorre é que esses professores apesar de graduados, nem todos possuem a formação adequada, ou seja, estão em desacordo com a meta 15 do Plano Nacional de Educação. Tal cenário é observado nas escolas públicas das redes estaduais e municipais gaúchas, onde, de modo a sanar a carência de professores, utilizam-se professores de outras áreas para que os alunos não fiquem sem aulas. Ainda assim, tais dados não mostram a realidade dos professores gaúcho das disciplinas de Ciências (Ensino Fundamental), de Química e de Biologia (Ensino Médio) frente à adequação, pois se faz necessário avaliar a relação entre a formação e a disciplina ministrada especificamente nessa área. Desse modo, o presente trabalho fixou-se em refinar os dados relativos às disciplinas de Ciências do Ensino Fundamental Anos Finais e; de Química e de Biologia do Ensino Médio.

Rede Estadual				Rede Municipal			
	Anos Finais	Ensino Médio			Anos Finais	Ensino Médio	
Ano	Ciências	Química	Biologia	Ano	Ciências	Química	Biologia
2012	70,55	58,15	84,22	2012	66,86	66,67	86,95
2013	70,46	57,68	82,76	2013	66,48	72,34	95,11
2014	68,49	55,09	82,38	2014	67,57	68,29	86,84
2015	67,92	54,12	82,21	2015	66,77	64,58	83,78
2016	67,19	53,86	81,19	2016	65,17	62,79	84,21

Tabela 1: Percentual dos professores com formação adequada para a área de Ciências, Química e Biologia, segundo a Nota Técnica, Fonte: Plataforma CultivEduca⁴

Desse modo, foi realizada uma nova busca na Plataforma Cultiveduca para verificar a formação específica dos professores das disciplinas em estudo. A Nota Técnica definiu as formações superiores adequadas para as disciplinas em estudo, desse modo os professores devem possuir as seguintes formações: i) para a disciplina de Ciências os professores podem possuir formação em Ciências Biológicas Licenciatura, Ciências Naturais Licenciatura, Física Licenciatura, Química Licenciatura, Química Bacharelado com complementação pedagógica, Física Bacharelado com complementação pedagógica, Ciências Biológicas Bacharelado com complementação pedagógica; ii) para a disciplina de Química, os professores podem possuir formação em Ciências Naturais Licenciatura, Licenciatura em Química e Bacharelado em Química iii) para a disciplina de Biologia os professores podem possuir formação em

⁴ Para tal levantamento não foram obtidos dados anteriores a 2012.

Ciências Biológicas Licenciatura, Ciências Naturais Licenciatura e Ciências Biológicas Bacharelado (BRASIL, 2014).

A partir dessa análise mais refinada é possível observar que apesar dos professores em geral possuírem formação superior de licenciatura na mesma disciplina que lecionam ou bacharelado na mesma disciplina com curso de complementação pedagógica concluído em licenciatura, tal como indicado no Gráfico 1, para as disciplinas específicas de Química e de Ciências não se verifica a mesma proporção de aderência à sua área de atuação com sua formação em nível superior. Essas constatações são observadas quando realizadas análises mais aprofundadas nos dados dos professores específicos dessas áreas, pois no gráfico 1 eram discutidos dados de professores em geral, ou seja, o conjunto amplo de atuantes em todas as áreas na Educação Básica. Tanto os professores que compõem o gráfico 1 quanto os que compõe a tabela 1 estão em adequação à Meta 15 do Plano Nacional de Educação, mas ainda não apresentam valores satisfatórios.

Tal dissonância está em descompasso com as perspectivas de uma educação de qualidade, segundo as legislações apresentadas anteriormente, e para Gatti (2010, p. 16) tal situação pode ser traduzida como “escassez oculta”, em que o “ensino é exercido por pessoas não plenamente qualificadas a ensinar para determinado nível escolar ou disciplina”, o que preocupa pesquisadores da Educação, apresentando-se como um desafio a ser vencido.

Considerações Finais

Uma questão relevante nas políticas educacionais e presentes nas pautas de discussões é o desenvolvimento profissional e a valorização de professores, porém, somente a partir da aprovação da LDBEN (1996) a questão tem recebido maior atenção, seja por agentes, instituições e órgãos nacionais. Acredita-se que esse interesse está relacionado à importância recebida pela educação básica, em especial o ensino fundamental, que passa a ter um maior foco o papel do professor nesse processo de ensino e aprendizagem.

Sabe-se que a formação adequada dos professores da educação básica nacional é garantida por lei, e um requisito indispensável para o exercício da profissão docente, sendo considerada uma condição prioritária para a realização de uma educação de qualidade. Para Gatti (2014), as carências formativas dos professores, apresentam-se como questões a serem discutidas no que tange a necessidade de uma política de ação para os cursos de licenciatura, no que diz respeito à valorização dos professores. Ainda, Gatti (2014) argumenta que pesquisas recentes mostram que programas dirigidos para a formação de professores, tais como Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), mostram resultados positivos quanto à escolha e posterior aderência à docência, indicando caminhos e políticas públicas exitosas que precisam ter continuidade para que a Meta 15 seja alcançada.

No entanto, sabe-se que o contexto atual dos professores está longe desse ideal, pois, apesar de todo esse empenho do governo e da sociedade em saldar dívida do Brasil com a educação, com o objetivo de garantir a formação superior dos profissionais da educação, em licenciatura nas áreas específicas nas quais os mesmos atuam, ainda não foi possível verificar as suas metas atingidas na totalidade. É preciso que essas leis saiam do papel e sejam operacionalizadas de modo a atingir as suas metas. Desse modo as pesquisas em educação possuem um papel importante em apresentar esses dados para a sociedade, de modo a suscitar novos diálogos e discussões acerca da necessidade de melhoria não só da formação dos professores, mas também nas melhorias dos processos de ensino e aprendizagem.

Referências:

BRASIL. **Lei nº 9.394 de 20 de Dezembro de 1996.** Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional.

BRASIL. INEP. **Censo do professor 1997: perfil dos docentes de Educação Básica.** Disponível em: <<http://portal.inep.gov.br/documents/186968/484154/Censo+do+professor+1997+perfil+do+magist%C3%A9rio+da+educa%C3%A7%C3%A3o+b%C3%A1sica/5f40f9ac-45b9-4574-b8e9-0ad3ae1034ca?version=1.2>>

BRASIL. INEP. **Nota Técnica 020/2014.** Indicador de adequação da formação do docente da educação básica.

BRASIL. MEC. **Plano de Desenvolvimento da Educação: razões, princípios e programas.**

BRASIL. MEC. **Plano Nacional de Educação.** Ministério da Educação, 2001.

BRASIL. MEC. **Plano Nacional de Educação.** Ministério da Educação, 2014.

BRASIL. MEC. **Resolução CNE/CP 002/2015.** Define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior (cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados e cursos de segunda licenciatura) e para a formação continuada.

FERREIRA, A. B. de H. **Miniaurélio: o minidicionário da língua portuguesa.** Coordenação de edição: Marina Baird Ferreira. Equipe lexicográfica: Margarida dos Anjos, 7. ed. Curitiba: Editora Positivo, 2008.

GATTI, B.A. et al. **Atratividade da carreira docente no Brasil.** São Paulo: Fundação Victor Cívita; Fundação Carlos Chagas, 2010.

GATTI, B. A. **Formação inicial de professores para a educação básica: pesquisas e políticas educacionais.** Estudos em Avaliação Educacional. v. 25, n. 57, p. 24 – 54, 2014

GIL, A. C. **Método de Pesquisa Social.** Editora Atlas. 1. ed. São Paulo, 2014.

LUDKE, M.; ANDRÉ, M. E. D. A. **Pesquisa em educação: abordagens qualitativas.** São Paulo, E.P.U., 1986. 99p.